

## CONFIANÇA NA PROVIDÊNCIA

... e comprimento da vontade de Deus (Const. 54)

Nas deliberações capitulares/2011 encontramos um constante e urgente convite de empenhar-nos numa autêntica vida espiritual e a crescer na mentalidade de fé através de uma cotidiana relação com o Senhor.

É próprio do nosso carisma herdado de São Leonardo Murialdo, o confiar-se sempre da amorosa e providente ação de Deus Pai e procurar fazer a sua vontade no ordinário de nossa vida, como nos lembra em vários pontos da Regra de Vida e pelo mesmo fundador Pe. Luigi Casaril: "*Confiemos na ajuda de Deus e continuemos a rezar, porque se for a vontade de Deus essa obra [da congregação] irá desenvolver* (LC/86).

A vida de Murialdo é um modelo para nós, um bom exemplo dessa entrega absoluta à vontade de Deus. Quando foi convidado para assumir o Colégio dos Artigianelli em 1866, era ainda um padre muito jovem e não se sentia preparado para tal missão. Historicamente, naquele período desenvolvia-se a *revolução industrial* na Europa e a emergente questão operária já era um grande desafio. Além disso, o colégio Artigianelli enfrentava naquela época uma situação financeira muito difícil. Murialdo aceitou a direção do colégio, porque ele viu neste pedido a vontade de Deus. Ele assumiu com coragem todos os desafios da missão e deu a sua vida para as crianças e aos jovens pobres permanecendo no Artigianelli por 34 anos, até sua morte.

A experiência do amor de Deus, especialmente do amor misericordioso, trouxe Murialdo a viver em um constante abandono à providência de Deus e em busca de sua vontade. "*Deus vê, Deus provê - disse ele – deixemos agir a Providência de Deus. Vê melhor do que nós e faz sempre bem.*" São expressões que revelam a sua convicção de fé absoluta na ação amorosa de Deus manifestado em sua vida e nos acontecimentos cotidianos. O abandono à Divina Providência é a atitude de quem, convicto que Deus é bondade e misericórdia infinita, a Ele se confia totalmente, aceitando com fé a sua vontade, que se apresenta nas circunstâncias ordinárias da vida. E continuava: "*Deixemos Deus agir. Ele nos quer bem mais do que nós mesmos, e nosso futuro está melhor em suas mãos do que em nossas próprias mãos*" (FOSSATI Giuseppe. *Tutto viene da Dio*. Ed. LEM Roma, 1991)

A busca da vontade de Deus na vida de Murialdo está intimamente unida ao espírito de fé que cultivava e a confiança e abandono à Divina Providência. A certeza do amor de Deus o levou a buscar sua vontade em tudo. "*Fazer o que Deus quer e como Deus quer; sofrer o que Deus quer e porque Deus quer: nisto consiste a perfeição; assim se vive o amor a Deus.*" Em seus escritos encontramos muitas expressões de confiança e obediência ao amor providente de Deus Pai, que nos motivam a exercitar essa confiança e abandono em cada instante de nossa vida: "*Tudo vem de Deus e é permitido por Deus e Deus tudo faz ou permite para o nosso bem. Não se movimenta uma folha sem que Deus queira. Tudo é para o nosso bem. Deus nos ama como uma mãe, mais que uma mãe! Confiemo-nos a Ele e confiemos Nele; confiança nos acontecimentos pessoais e gerais. Deus pode tirar o bem do mal, portanto, sempre feliz!*" (DOTTA e FOSSATI. *Antologia delle fonti carismatiche*. Ed. LEM Roma 2012).

A experiência de Murialdo nos faz compreender que Deus conhece a profundidade do nosso ser e sabe o que é melhor para nós e quais são as necessidades reais que temos em cada momento da nossa vida e da nossa missão. Ele deseja sempre aquilo que melhor contribui para a nossa perfeição. Ele conhece o nosso coração, cuida de nós, conhece nossas preocupações e fraquezas, as nossas inquietudes e desejos. Nenhum cabelo cai de nossa

cabeça sem que Ele o saiba ou perceba. Nós valemos muito mais do que os pássaros e das flores, recorda-nos o evangelista São Mateus (Mt 6,25-34).

O amor materno e paterno de Deus se manifesta em cada momento e circunstância de nossa vida: o encontro com as pessoas, no bem realizado, no imprevisto, nas provas, na alegria, no sofrimento, nos sacramentos, na Palavra, na Igreja... Tudo é providencial, tudo é preparado pelo amor gratuito, infinito, terno e misericordioso de Deus, para o nosso bem, a fim de que aprendamos a amá-Lo, e com Ele os irmãos e irmãs que encontramos em nosso caminho. Deus Pai não abandona a obra de suas mãos (Sl 139). *"Estamos nas mãos de Deus, portanto, em boas mãos"*, dizia Murialdo. Deixemos Deus agir! No amor de Deus não há temor: somente confiança e abandono.

É fundamental na nossa vida a confiança na Providência que nos predispõe para o cumprimento da vontade divina. O abandono em Deus, que é amor nos motiva a deixar de lado o que não é importante e nos direciona para o essencial: *"Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo"* (Mt 6,33). Recordemos uma frase de Santa Teresa d'Ávila que também o Murialdo repetia para expressar a sua absoluta confiança em Deus: *"Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, quem tem Deus nada lhe falta: Só Deus basta!"*

Madre Maria Ellena, habitualmente, expressava sua confiança e gratidão à Divina Providência em todos os acontecimentos da vida pessoal e da congregação, como por exemplo: a entrada de novas vocações, a consagração de uma irmã, a abertura de uma nova casa, a ajuda de um benfeitor, como se lê nestas suas expressões. *"Tenhamos coragem, sejamos generosas com o Senhor e Ele não deixará de estar conosco. Temos muitos motivos para ser grata a Ele, e para aumentar a nossa confiança"* (ME/19). *"Renovemos no início deste novo ano a nossa alegre doação ao Senhor; confiemos na Sua Providência que tudo disporá para o nosso próprio bem"*(ME/8). *"Muitas são as dificuldades, mas a Providência divina é grande e se soubermos merecê-la fará milagres"*. (ME/23).

E convidava cada irmã à aceitação serena da vontade divina: *"O exemplo da simplicidade de São José nos leva também a aceitar tudo como expressão da Vontade de Deus, sem muitos problemas, mas com mais espírito de fé"* (ME/25). *"A vontade de Deus seja o seu alimento, o seu estímulo, a sua paixão, a necessidade do seu coração, para que em cada circunstância, nas coisas pequenas e grandes flua espontaneamente o seu Amém, Sim e graças a Deus! E, assim, você será sempre feliz"* (ME/26).

O nosso fundador, o Padre Casaril, referindo-se ao cumprimento da vontade de Deus, assim nos exortava: *"Filhas caríssimas, vocês se fizeram religiosas para tornarem-se santas, para isso não é suficiente a ciência, às vezes, perigosa. É necessário fazer bem a vontade de Deus e praticar a virtude. No julgamento de Deus não será perguntado se você tem diplomas, mas as obras de caridade feitas por amor a Deus, sem vaidade e amor-próprio"*. (LC/76). *"Façamos a Vontade de Deus, que sempre faz as coisas para o nosso bem, se soubermos assumir com espírito de fé e de amor"* (LC/79). *"O teste do verdadeiro amor são as obras e melhor ainda os sacrifícios porque o amor verdadeiro realiza-se no fazer a vontade de Deus na obediência, humildade e caridade que busca a glória de Deus e a salvação eterna das almas"* (LC/54).

## **Textos para a oração**

- ✓ Mt 6,25-34; Sl 33 (32); Sl 139 (138)
- ✓ Lettere di p. Casaril: LC/54; LC/76; LC/79; LC/86
- ✓ Lettere di Madre M. Ellena: n. 8, 19, 23, 25, 26
- ✓ Costituzioni art. 3, 13, 21, 31, 33, 40, 54, 56, 63, 150